

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

13.12.2016

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA. - ME**COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO****13.12.2016**

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Desta reunião ordinária da Comissão de Finanças e Planejamento. Hoje com a finalidade de ouvir a prestação de contas e o andamento da gestão da secretaria atendendo o Art. 52-A da Constituição. Solicito à secretária a leitura da Ata anterior.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Deputado Orlando Morando. Desculpa, Orlando Bolçone. Falei do Morando agora a pouco, desculpe, Bolçone.

O SR. - Pensando na prefeitura.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Não, não, em um almoço agora falei dele.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - Nos termos regimentais, que seja considerada aprovada a Ata desde que haja concordância dos colegas.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Se há acordo vamos dar a Ata por lida. Dispensada e aprovada. Eu recebi um ofício agora do secretário Marcos Monteiro no seguinte teor. E atenção ao ofício está o nosso aqui, datado de tanto: “esclareço que não poderei comparecer nesta data nesta comissão e me farei representar pelo secretário adjunto da pasta Dr. José Antônio Parimoschi que está qualificado para responder os questionamentos necessários”. Na expectativa... Convidar o secretário adjunto da pasta, José Antônio Parimoschi para se assentar aqui à minha direita para podermos dar início aqui a nossa oitiva.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Pela ordem.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Pedir a suspensão por cinco minutos, preciso resolver um problema aqui com a minha bancada.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Ok, vamos suspender. Vamos falar em uns três minutos que nós estendemos um pouquinho mais. Suspensa por alguns minutos.

* * *

- Reunião suspensa. A reunião foi reaberta sob a presidência do Sr. Vaz de Lima.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Tudo bem. Deputado Barba, vamos reabrir os trabalhos.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Suficiente para a Vossa Excelência. Podemos reabrir? Reaberto os trabalhos. Deputado João Paulo Rillo.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, uma das conquistas que o parlamento tem, uma vez que as nossas atribuições foram esvaziadas, uma das poucas é a obrigatoriedade do secretário vir prestar contas na Assembleia. Com todo o respeito, não me oponho a exposição da pasta pelo adjunto, mas não tem cabimento, não tem como contar a presença do secretário sobre o adjunto, ele não é nomeado secretário. A regra é clara, quem tem que fazer a exposição aqui e submeter a sabatina, ao diálogo com os deputados é o secretário e não um outro servidor, seja ele adjunto, assessor da secretaria.

Então é a minha posição que V. Exa. como é um regimentalista, um garantista das regras da Casa, eu apelo para que nós tomemos a posição, encerramos a sessão. Ele

pode, até em respeito ao planejamento que ele fez, pode fazer a exposição, podemos dialogar aqui, só que não conta como a presença do secretário.

O SR. JOÃO CAMEZ - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos pelo deputado Camez, depois o seguinte é o deputado Cezinha. Deputado Camez.

O SR. JOÃO CAMEZ - PSDB - Com todo o respeito que eu tenho pela colocação, deputado João Paulo Rillo, a minha dúvida é se a Constituição, a emenda que fizemos à Constituição diz obrigatoriamente a presença do secretário ou a pasta ter que vir aqui fazer apresentação das suas gestões e ações. Vamos dirimir essa dúvida. Porque se realmente consta lá a obrigatoriedade do secretário, João Paulo Rillo tem razão, agora se a emenda que fizemos consta que a secretaria tem que vir aqui para prestar conta da sua gestão e ação, eu acho que não procede a colocação do deputado João Paulo Rillo.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Pela ordem aqui primeiro.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Muito obrigado. Com todo o respeito a colocação do nosso companheiro de trabalho que faz muito bem o seu trabalho aqui no parlamento, João Paulo Rillo, eu acho que é uma questão de entendimento. Até porque quando o secretário não se encontra na pasta é o adjunto que assume os trabalhos, correto? Então vai de entendimento de quem está entendendo o que está escrito na lei. Eu acredito que na impossibilidade do secretário estar, o adjunto responde pelos trabalhos, pelos seus atos. E pedir a cooperação dos colegas aqui nesta manhã, que possamos não levantar a sessão e com respeito, inclusive, ao secretário adjunto que está aqui nesta tarde, João Paulo Rillo, queria fazer esse apelo a V. Exa., o deputado Barba, a nossa deputada também, para que mantenhamos a sessão e vamos ouvir o secretário adjunto aqui, por favor.

A SRA. MARCIA LIA - PT - O Art. 52 A do nosso regimento fala que: “caberá a cada secretário do estado semestralmente comparecer perante a comissão permanente da Assembleia Legislativa que estejam afetas as atribuições de sua pasta para prestação de contas do andamento da gestão, bem como demonstrar e avaliar o desenvolvimento de ações, programas e metas da secretaria responsável”. Pelo que temos informação, o secretário Marcos Monteiro não foi substituído pelo subsecretário. Então nós queremos ouvir o secretário. Até porque a matéria é uma matéria extremamente importante, não desmerecendo o subsecretário que veio aqui com toda a tranquilidade para oferecer as informações, mas nós discordamos de que ele possa substituir o secretário e solicitamos à V. Exa. que possamos tomar uma decisão aqui de suspender até que tenhamos a presença do Sr. secretário. Porque senão nós estaremos rasgando o regimento interno desta Casa. Eu não concordo.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Pela ordem, deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Primeiro, a obrigatoriedade de vir fazer a apresentação é na constituição, não é no regimento interno da nossa Casa, é na constituição paulista.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Também.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Também não, só na Constituição paulista.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Então o regimento não vale.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não há isso no regimento, deputada, é só V. Exa. pegar e ler, está certinho.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Desculpa, desculpa.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É facinho, não tem problema.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Desculpa, é na constituição.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Na constituição paulista.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Isso, eu li na constituição, é o Art. 52.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Que é muito mais do que... O 52 A. Eu gostaria de saber o seguinte, quando que foi o convite da comissão para que o secretário viesse?

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Sete do 12.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sete do 12. Eu acho que ou nós ouvimos o subsecretário ou não há possibilidade de ouvir mais esse ano. Eu não sei o que é. Eu acho muito melhor nós ouvirmos a explanação do secretário adjunto, do subsecretário, como está o planejamento orçamentário de São Paulo do que ficarmos sem a informação. Então eu acho que isso é uma coisa muito tranquila de discutirmos e nós temos que ver o que nós queremos. Não vamos ouvir? Já outras vezes vieram secretários adjuntos a fazer, a falar na comissão. Algumas vezes não vieram os secretários a cada seis meses, o que eu acho um erro. Mas que com certeza eu acho que seria muito conveniente nós ouvirmos qual é o planejamento de São Paulo para o próximo ano.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. TEONILIO BARBA - PT -Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Eu gostaria de corrigir.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Deputada Marcia Lia tem o direito de corrigir-se, realmente.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Eu quero corrigir. A leitura que eu fiz não foi do 52 A do regimento, mas sim do 52 A da constituição. É que me foi passado pelo telefone e eu confundi.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Perfeito. Sem dúvida nenhuma. Deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, eu entendo todo o momento que nós estamos vivendo e têm duas maneiras de fazermos as coisas, uma primeira coisa é fazer com a presença do secretário. A segunda coisa, o governo tem base suficiente para não deixar dar quórum, para que não colocasse o secretário em nenhum tipo de constrangimento. Entendo que há os instrumentos que podemos utilizar, João Caraméz, são instrumentos regimentais, na semana passada eu convidei o secretário de Relações do Trabalho e Administração Pública e ele veio. Uma parte da bancada governista não queria ouvir, não deu quórum caiu a sessão, foi simplesmente isso.

Eu acho que com um quórum alto desse tamanho que está aqui hoje e com a pauta, com o planejamento importante que nós temos, nós gostaríamos de ouvir, inclusive repetir perguntas que nós fizemos para o secretário aqui no semestre passado. E foi coisa que não foi cumprida. Então nós entendemos, a bancada nossa do Partido dos Trabalhadores entende que é necessária a presença do secretário. O que pode fazer é o adjunto fazer uma apresentação, mas não pode constar como substituição do secretário. Fica vaga a não vinda dele aqui. Não dá para admitir que seja diferente.

Nós temos problemas políticos importante no país inteiro e nessas horas todos têm que aparecer em seus devidos momentos. Eu acho que o pessoal aí deveria utilizar outros mecanismos. E aqui sem fazer nenhuma relação a nenhum par nosso aqui, a nenhum deputado, nem ao adjunto, peço compreensão sua, e nem ao próprio secretário.

O SR. JOÃO CARAMÉZ - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Deputado Caraméz.

O SR. JOÃO CARAMÉZ - PSDB - Eu só gostaria que a deputada Marcia Lia pudesse repetir o início para mim do que o diz o Art. 52 da constituição.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Pois não. “Caberá a cada secretário na pessoa física, de estado, semestralmente comparecer perante a comissão”.

O SR. JOÃO CARAMEZ - PSDB - Então veja bem, caberá, é uma questão de semântica. Caberá, poderá. Não podemos levar ao pé da letra isso. E tem mais, a vinda dos secretários ou do adjunto, alguém que represente a secretaria, é no sentido de prestar contas daquele semestre, deputado Barba. Prestar contas daquele semestre. Eu acho que a secretaria está o que preconiza esse artigo da constituição. A secretaria está aqui na pessoa do adjunto com toda a competência que tem para poder dirimir qualquer dúvida dos parlamentares em relação ao executado e a executar da sua secretaria. Veja bem, nós estamos aqui tratando de gestão, não de política. Política é uma coisa e gestão é outra.

E pelo o que me consta, São Paulo está indo muito bem, está de pé ainda, está pagando os funcionários em dia, está respondendo com as suas obrigações, não está fazendo nenhuma declaração de calamidade financeira como alguns estados já o fizeram. Mas é uma questão de cumprir a constituição. E está aqui o adjunto que pode perfeitamente substituir o nosso secretário.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Mais alguém quer se manifestar?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu quero me manifestar novamente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Deputado Carlão em seguida, tudo bem. No momento aprazado a Presidência vai decidir dentro da competência que tem aqui, fique tranquilo. Eu quero ouvir a todos. Deputado Rillo.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Presidente, eu quero colocar a seguinte reflexão para os deputados, se tem uma coisa que não vale a pena aqui não é para a

oposição, é para qualquer deputado aqui: nos atentarmos contra as nossas prerrogativas. Tentar fazer uma outra interpretação da obrigatoriedade constitucional do secretário a cada semestre aqui, não me parece algo razoável, não me parece. Acho que nós estamos polemizando uma coisa que não tem outra interpretação, a regra é claríssima. E pior, cada argumentação nós vamos abrir um debate que era para ser feito em um outro momento, como o deputado Caraméz diz: “olha, São Paulo não tem problema financeiro”, tem sim, desde 2011 São Paulo gasta mais do que arrecada.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos deixar a discussão para um outro momento. Vamos nos ater a essa discussão. Depois tem todo o tempo para discutir, não tem dificuldade.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Aceito a sua ponderação que é a mesma que a minha.

O SR. - Não presidente, aqui é um contraditório, é o que o Caraméz falou, é só isso. O que o João Paulo Rillo está fazendo é isso.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Não convém abrir o debate nesse sentido.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB -Claro, não convém, eu acho que não.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Não é razoável nós depormos contra as nossas próprias prerrogativas, tentar fazer um monte de interpretação. O secretário não veio hoje, deve ter suas razões, a imprensa deve saber porque ele não veio, porque nunca teve tanto jornalista na Comissão de Finanças como tem hoje. E não é por conta do orçamento e nem das contas do governador. Nós sabemos do que se trata, também não vou abrir o tema aqui, ele tem as razões dele, é um direito dele justificar. Agora não conta como a presença do secretário aqui e a presença do adjunto. É claro, e mais do que isso, um momento oportuno, nós devemos provoca-lo para que a comissão tome as devidas providências em relação a essa desobediência da constituição estadual.

O SR. JOÃO CARAMEZ - PSDB - Deputado Rillo, só um aparte no que ele falou.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Só se for aparte dele, se ele encerrou. Encerrou?

O SR. JOÃO CARAMEZ - PSDB - Vossa Exelência me sede.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Se sede o aparte. Perfeito.

O SR. JOÃO CARAMEZ - PSDB - Só para justificar a razão pela qual eu coloquei a situação do estado. Até por conta do que foi colocado pelo deputado Barba. Ele disse que nós estamos atravessando uma crise política, momentos políticos e era importante a função dele. Foi por essa razão que eu entrei nesse assunto, se não tivesse colocado isso não teria entrado, deputado.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Perfeito, deputado Carlão. Quer falar? Deputado Rillo ainda tem o seu...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presidente, pela ordem.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Não, encerrei.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Encerrado.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu entendo a colocação do deputado João Paulo Rillo, do deputado João Caraméz. Caberá ao secretário, ele teria que ter vindo, ele não pôde vir, não veio porque não quis. Está certo? Ou ouvimos, o que eu acho que é salutar para a Assembleia Legislativa o secretário adjunto Parimoschi, que é o gestor do orçamento do estado de São Paulo, para que possamos entender como estão as finanças do estado, as propostas, os objetivos. Ou vamos marcar dia 27 de dezembro, dia dois de janeiro, porque não há outra data, ou dia 20 de dezembro. É isso que eu estou dizendo só.

Eu acho que era conveniente nós ouvirmos, em respeito ao Parimoschi que está aí, que é um grande servidor público, que está há muito tempo fazendo o gerenciamento da Secretaria de Planejamento, ele não entrou com o secretário Marcos, ele está aí há bem mais tempo, é uma pessoa que conhece de investimento o que é que vai ser feito, o contexto macroeconômico brasileiro, as perspectivas, eu acho que isso é importante para nós da Assembleia Legislativa ouvi-lo. Agora, se o Partido dos Trabalhadores acha que não vale a pena, tudo bem, é uma opinião que nós temos que respeitar como nós respeitamos a todos.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Barba.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Nós já afirmamos aqui, tanto o deputado João Paulo Rillo quanto eu, que cabe esse papel ao secretário de fazer apresentação. Nós não teremos problema em ouvir o José Parimoschi, não tem problema. Tem que ficar registrado nesta comissão que o secretário não cumpriu o papel dele, é essa a diferença. O papel de fazer essa tarefa era do secretário, entendeu? E a comissão tem que fazer um comunicado que ele não cumpriu o papel constitucional dele. Nós não estamos aqui nem debatendo os motivos. Se quiser que entremos nesse debate dos motivos, entraremos. Pois diz que o país passa um momento político, de crise política e de crise econômica. Agora, eu não tenho problema de ouvir o adjunto, mas tem que ficar registrado que o secretário de Planejamento e Orçamento não cumpriu a sua tarefa constitucional. E não estou nem discutindo o momento e o motivo.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Mais alguém. Deputado Bolçone. Eu quero ouvir e vou tomar a minha decisão.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - As falas, tanto do Barba quanto do deputado João Paulo, de todos nós, vão ficar registradas em Ata. Já é um documento em si. Eu acho que aqui há uma oportunidade de em um momento, inclusive, que vamos analisar o orçamento, uma oportunidade de ouvir. É importante, inclusive, para ter os

elementos até para análise do próprio orçamento. Profundo conhecedor do tema, experiente, tudo aí. E vamos. As falas ficam devidamente registradas.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Perfeito. Mais algum deputado?

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Que não tenha ainda se manifestado, senão vou dar a palavra para V. Exa. e em seguida vou decidir.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, só uma...

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Então o deputado Barba estava com a palavra antes. Aí passo em seguida para V. Exa. e vou decidir.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Deixar claro que o José Parimoschi, é isso?

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Parimoschi.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Parimoschi. Ele pode fazer a apresentação dele, nós vamos assistir, mas ela fica informal. Ela fica informal. E deixar claro que o secretário não cumpriu a tarefa constitucional dele. É isso.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Deputado Rillo.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - No mesmo sentido também, Sr. Presidente. Primeiro concordo dele fazer a exposição, inclusive tem categorias, defensoria residentes aqui que acho que gostariam de dialogar com ele, é uma oportunidade de dialogar. Agora tem que encerrar esta reunião, encerra esta reunião e aí ele pode, informalmente fazer as suas exposições. Se nós concordarmos em ouvi-lo de maneira dentro da comissão, nós estamos incorrendo em um erro e não vamos fazer isso. A reunião, na nossa opinião, tem que ser encerrada pela ausência do secretário. Ponto.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Passo a decidi-lo. Lembrar uma coisa, eu ouvi esta semana, só para efeito de descontração, um médico falando para um paciente que deixou de tomar o remédio e alterou o seu quadro. E o paciente dizia para o médico: “mas eu posso fazer isso”, e o médico que era um português disse assim: “o senhor pode, não deve, mas pode”, tanto pode que fez. Então V. Exas. podem emitir sugestões, opiniões e tal, agora não se colocarem nem A nem B como donos da verdade. Então eu vou decidir e se V. Exas. não concordarem usem, por favor, o regimento.

Agora na manhã nós tivemos uma situação dessas que eu não tinha vivido aqui. Eu estive em Brasília no outro mandato, vamos lembrar. Neste mandato houve uma questão de ordem, a Mesa entendeu que os suplentes podem pedir vista. Na época anterior que eu estava aqui não podia. Em 2012 houve uma decisão, nós passamos a cumprir. Então eu vou decidir em caráter aqui da comissão, que é o que eu posso fazer. E se V. Exas. entenderem que a decisão não está conforme, por favor, tem todo o direito e seria até uma coisa boa de se fazer, recorrer ou fazer uma questão de ordem para que possamos ter uma jurisprudência a partir daí para todos.

O meu entendimento é que em sendo o secretário adjunto, e o que diz atribuições do secretário adjunto, dentre tantas outras. O secretário adjunto, além de outras que lhe forem conferidas por lei ou decreto, tem as seguintes competências: responder pelo expediente; na chefia; representar o secretário junto a autoridades e órgãos. O entendimento desta Presidência.

O SR. - Qual artigo da constituição, presidente, está dizendo isso, da constituição estadual.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Isso na verdade é um decreto das atribuições. Quer dizer, na verdade nós temos...

A SRA. MARCIA LIA - PT - ...um decreto não revoga a constituição.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Nós temos uma hierarquia, hierarquia das leis. A constituição nem define essa questão de secretário adjunto ou como funciona. Eu vou decidir e se os Srs. Deputados não concordarem, eu estou sugerindo que façam para podermos regulamentar. A Presidência deste momento aqui, o presidente da comissão, tem um entendimento que o secretário adjunto pode cumprir

esse papel. A Presidência efetiva da Casa pode ter outra compreensão, então vou julgar este ato. Este. E se V. Exas. entenderem que não está correto, podem fazer a sua representação ou a sua... Com toda a tranquilidade, mas vamos ouvi-lo e vamos dar a sua oitiva como válida para fins do Art. 52 A. Esse é um entendimento.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Nós discordamos. Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Discordem, está registrada a discordância, e pode absolutamente recorrer, não vão magoar ninguém, nem a comissão, nem ao presidente porque é um direito regimental. Mas a decisão tomada para este momento será essa. E se não houver recursos nem nada, nas próximas, cada presidente que estiver aqui vai tomando a sua decisão, ok?

A SRA. MARCIA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu quero consignar, deixar consignado que não há acordo da bancada do Partido dos Trabalhadores e que nós tomaremos as medidas cabíveis para que tenhamos o resguardo da constituição estadual. É um desrespeito à constituição. E quem deveria estar aqui é o Sr. Marcos Monteiro e não o secretário adjunto, com todo o respeito ao secretário adjunto.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Perfeito, registrado a manifestação de V. Exa., vamos então seguir...

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Deputado Rillo.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Quero manifestar também a minha preocupação com o que estamos fazendo hoje. Estamos rasgando a constituição estadual, estamos atentando contra uma das poucas prerrogativas do poder legislativo. Encontrei V. Exa. nesta legislatura, na passada em que fui eleito a primeira vez, V. Exa. foi eleito deputado federal. E posso lhe atestar que eu nunca vi isso. Dos seis anos que eu estou aqui nunca houve uma interpretação dessa. Na verdade, é uma outra interpretação. Porque não tem dúvida no texto, o texto é muito claro. Eu acho muito perigoso esse precedente, não só recorremos como não validaremos esta reunião, não

vou participar da reunião porque não considero esta reunião oficial. Ela é uma reunião que atenta contra as prerrogativas parlamentares e a constituição.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Pela ordem. Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Perfeito. Deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Tentar ponderar com V. Exa. aqui, Sr. Presidente, para não ficarmos em um processo desgastante, eu acho que não é bom para V. Exa., não é bom para o adjunto.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Deputado Barba, espera um pouquinho. Eu estou decidindo, é minha competência decidir.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Mas deixa eu ponderar. Presidente...

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - ...se houve uma decisão que não consulta aos interesses, os demais membros da comissão estão aqui.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Vossa Excelência compreende o que é a palavra ponderar, presidente? Deixa eu ponderar contigo.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Eu já decidi, deputado. Não vou voltar atrás.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Deixa eu ponderar com V. Exa., presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Não vou voltar atrás.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Vossa Excelência pode até não concordar, mas ouça, pelo menos. Não tome de assalto a minha palavra.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Veja, todos ouviram...

O SR. TEONILIO BARBA - PT - ...deputado...

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - ...todos tiveram a oportunidade de falar...

O SR. TEONILIO BARBA - PT - ...presidente, não tome de assalto a minha palavra.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Está certo? Está decidido e vamos tocar a reunião.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - O que eu estou querendo te fazer é uma sugestão.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, ele está na questão de ordem.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Está em uma questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Está decidido. Vai fazer questão de ordem?

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Estou fazendo a questão de ordem ponderando com V. Exa., presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Ponderar é uma coisa, ponderação não tem mais.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Mas estou fazendo uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Questão de ordem eu ouço.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Estou ponderação com Vossa Excelência. Qual é a minha sugestão? E nós ainda temos mais uma semana pela frente. Reconvoca o

secretário, reconvida ele para vir aqui ou na terça-feira ou na quarta-feira da semana que vem. Não nos deixe na saia justa, aqui todo mundo, nem deixe o próprio adjunto na saia justa.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Não tem todo mundo, Excelência. Os demais membros da comissão não estão... Se fosse unânime eu ouviria todos.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Presidente, se a regra será essa daqui para frente, a maneira de trabalhar...

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - ...por que V. Exa. está com a razão e não os outros?

O SR. TEONILIO BARBA - PT - ...nós vamos utilizar das regras que nos cabe, presidente, é isso, presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Pode usar, deve usar. Eu estou sugerindo que use para que nós possamos sanar isso para todas as comissões...

O SR. TEONILIO BARBA - PT - ...Vossa Excelência está atropelando a constituição, presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Tudo bem, nós vamos ver...

O SR. TEONILIO BARBA - PT - ...que fique registrado isso.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Nós vamos ouvir, se V. Exas. entrarem, provocarem a Presidência efetiva e teremos uma resposta. Depois desta resposta, V. Exa. poderá dizer isso, antes não. Está certo?

O SR. - Peço a suspensão por cinco minutos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - É regimental. Está suspenso por cinco minutos.

* * *

- Reunião suspensa. A reunião foi reaberta sob a presidência do Sr. Vaz de Lima.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Srs. Deputados, como já chegou no prazo determinado e estamos sem quórum, vou dar por encerrada esta reunião. Lembrando V. Exas. que a próxima reunião será amanhã às 11 horas. Aí sim para ouvir o relator do orçamento. Poderá já estar com o seu relatório conclusivo. Encerrada, portanto, a reunião. Obrigado.

* * *